

## O OLHAR DOS DISCENTES DO IFTO-CAMPUS ARAGUAÍNA EM RELAÇÃO A CRIMINALIDADE NO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA

**Daniel Moreira de Sousa<sup>1</sup>, Felipe Cardoso Bezerra<sup>1</sup>, João Paulo de Sousa Coelho<sup>1</sup>, Daiane Aparecida Tonaco<sup>2</sup>, José de Ribamar Leonel Dias Neto<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <danisousha@gmail.com>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <felipeastronomia@gmail.com>

<sup>1</sup>Estudante do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – IFTO. e-mail: <jpaulosc09@gmail.com>

<sup>2</sup>Docente dos Cursos Técnicos integrado ao Ensino Médio– IFTO. e-mail: <daiane.tonaco@ifto.edu.br>

<sup>2</sup>Docente dos Cursos Técnicos integrado ao Ensino Médio– IFTO. e-mail: <jose.neto@ifto.edu.br>

**Resumo:** Este trabalho buscou interpretar as informações coletadas com a comunidade estudantil do IFTO sobre a alta criminalidade na cidade de Araguaína. Esta pesquisa tem como objetivo entender o pensamento dos discentes com relação aos motivos que estão causando o alto índice de criminalidade na cidade de Araguaína. E, que a partir disso levantar questões que podem amenizar esse problema. Por exemplo, a criação das unidades da UFT e IFTO no setor Cimba, que foram responsáveis pela urbanização deste setor e conseqüentemente diminuiu os índices de violência nesta região. Caracteriza-se por ser um estudo de caso com questionário aplicado a 60 estudantes do primeiro ao terceiro ano do ensino médio do IFTO - Campus Araguaína. O estudo apresentou os seguintes resultados: 46,7% dos discentes consideram que a carência de políticas públicas é o maior causador da alta taxa de criminalidade na cidade de Araguaína, 55% dos mesmos acreditam que para evitar a entrada de pessoas no mundo do crime deve-se investir em educação e 58,3% dos discentes afirmaram que nunca foram vítimas de alguma crime, porém, 90% alegaram que algum membro da sua família já foi vítima de algum ato criminoso.

**Palavras-chave:** criminalidade, ifto-campus Araguaína, fatores da criminalidade, questionário

### 1 INTRODUÇÃO

A criminalidade no Brasil e no mundo tem crescido de forma muita intensa, se tornando um dos assuntos mais debatidos nos últimos anos pelos cidadãos brasileiros. Os quais vivenciam cotidianamente vários acontecimentos violentos, tornando assim uma das maiores preocupações dos brasileiros nos últimos tempos.

Os efeitos causados pela criminalidade não envolvem apenas aqueles que cometeram o delito, mas abrange todos os envolvidos afetados de forma direta e indireta. Entretanto, cabe salientar que a criminalidade tem fatores influenciadores, ou seja, a literatura tem indicado fatores que também se relacionam com a criminalidade, sendo eles: o desemprego, baixa renda, falta de educação, uso de drogas e idade. (GELINSKI NETO; SILVA, 2016).

Segundo Garrido (2007) o crime sendo uma ação do homem, muitas ciências contribuem e trabalham para o conhecimento da personalidade de cada um. Estudos feitos pela sociologia, psiquiatria, psicologia, entre outras áreas demonstram que alguns acontecimentos criminosos tem

como principais influenciadores algumas características sociais, as quais ajudam a distinguir o que levou o infrator a cometer o delito.

A insegurança e o medo tornaram-se cada vez mais presentes na vida dos brasileiros. O que está diretamente relacionado com os locais onde vivem e indubitavelmente, ligado aos dados estatísticos amplamente divulgados na imprensa escrita e televisiva nas metrópoles brasileiras (MARTINS, 2013). A liberdade de andar nas ruas da cidade, de passear com a família e amigos em lugares públicos foi cerceada, sobretudo, no turno noturno. Horário no qual ocorre o maior número de crimes.

Desde que a criminalidade se expandiu em uma boa porção do Brasil muitos problemas foram surgindo, os mesmos que de alguma maneira atrapalham o desenvolvimento do país. E esses problemas são de cunho social, econômico, psicológico, e vários outros. Então, a cidade de Araguaína sendo uma das que marcam um dos maiores índices de criminalidade no estado do Tocantins, percebe-se a importância explorar a opinião de alunos acerca da criminalidade na cidade.

O objetivo do seguinte artigo é compreender um pouco do olhar de alguns alunos do IFTO-Campus Araguaína em relação aos atos criminosos na cidade de Araguaína.. Tendo a importância de compreender a opinião dos mesmos em relação os fatores da criminalidade, às causas, consequências, e as possíveis soluções para amenizar o problema não só do município, mas de todo o país.

Utilizou-se o método estudo de caso, o qual teve como principal técnica a realização de questionários. Diante disso, fez-se necessário saber como os discentes classificam o índice de criminalidade em Araguaína? Qual é o principal fator responsável pelo elevado índice de criminalidade no município de Araguaína?

## **2 METODOLOGIA**

Como já visto, este artigo apresenta uma pesquisa sobre o olhar dos discentes do IFTO-Campus Araguaína em relação à criminalidade na cidade. Para a realização dessa pesquisa foi essencial a leitura de artigos com temas próximos do nosso trabalho para auxiliar em nosso relatório de pesquisa.

Nesse sentido, o método mais propício para a pesquisa, foi o estudo de caso com revisão bibliográfica. Segundo Yin (2001), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que compreende um método que abrange tudo em abordagens específicas de coletas e análise de dados.

Para analisar todos os pensamentos dos estudantes, foi aplicado um questionário com 60 alunos de idade entre 14 e 18 anos, sendo eles do 1º, 2º e 3º ano do ensino médio, dos cursos Técnico em informática integrado ao ensino médio, bem como o curso Técnico em Biotecnologia integrado ao ensino médio, do Instituto Federal de Tocantins (IFTO), Campus Araguaína, no ano de

2019. A organização dos discentes se deu de forma aleatória com a ajuda do professor presente em sala de aula, o qual escolheu 3 do sexo masculino e 3 do sexo feminino.

Após os discentes terem respondido o questionário, um termo de consentimento foi entregue aos menores de idades para que os pais estivessem cientes de que a pesquisa seria de total participação voluntária, que autorizaram seus filhos a participar da mesma. A aplicação do questionário aconteceu em um dos laboratórios do campus, nos dias 26 e 27 de agosto de 2019.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos a partir da pesquisa mostram que criminalidade na cidade de Araguaína-TO está cada vez mais perceptível. Sendo assim, conforme o Gráfico 1, nota-se que a maioria dos discentes, de 30 dos 141 bairros do município de Araguaína classificaram o índice de criminalidade do seu bairro/setor como médio, de acordo com o conhecimento adquirido, com experiências vividas naquela localidade.

#### Como você classifica o índice de criminalidade do seu bairro/setor de acordo com a sua vivência dentro da sua comunidade?

60 respostas

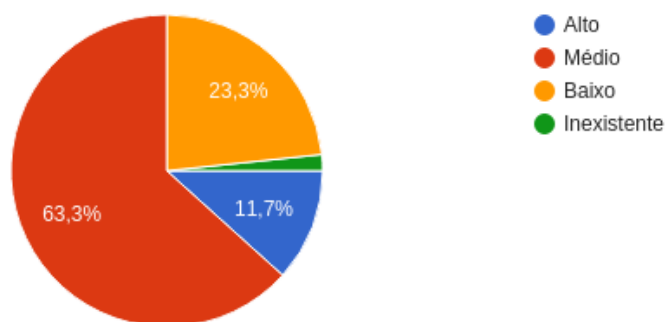


Gráfico 1- Como você classifica o índice de criminalidade do seu bairro/setor de acordo com a sua vivência dentro da sua comunidade?

Segundo dados encontrados em pesquisas realizadas no município de Araguaína, percebe-se que houve uma certa diminuição no índice de criminalidade. Nesse sentido, conforme os dados do Gráfico 2 a seguir, nota-se que dentre os 60 discentes, apenas 25 foram vítimas de atos criminosos.

## Você já foi vítima de algum ato criminoso(roubo, furto etc)?

60 respostas

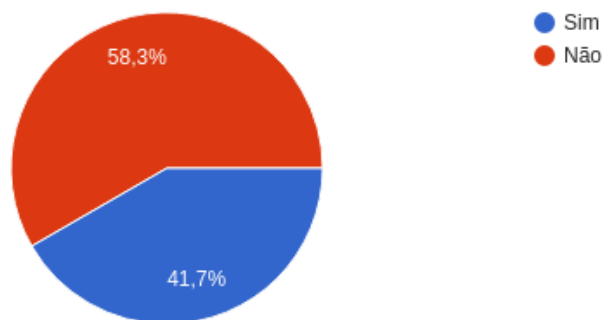


Gráfico 2- Você já foi vítima de algum ato criminoso(roubo, furto etc)?

O modelo aplicado de maneira impessoal, tem como fonte de análise a família dos entrevistados, onde é analisado se algum membro da família já foi vítima de crimes, conforme demonstrado no Gráfico 3, logo abaixo . Com a análise dos resultados, ficou evidente que pelo menos um membro da família de 54 dos 60 entrevistados foram vítimas de algum crime.

## Algum membro da sua família já foi vitima de algum ato criminoso(roubo, furto etc)?

60 respostas

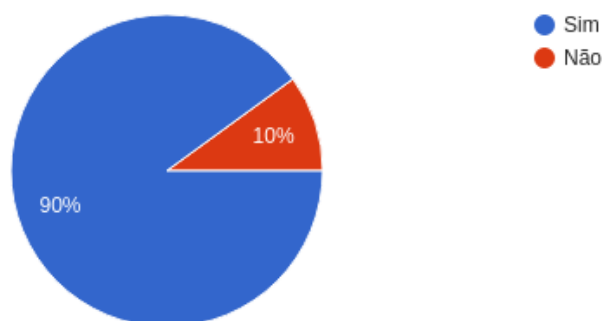


Gráfico 3 - Algum membro da sua família já foi vítima de algum ato criminoso(roubo, furto etc)?

No ano de 2009 com o deslocamento da UFT para este setor e a criação da unidade do IFTO, na cidade de Araguaína, houve uma grande urbanização no setor cimba (onde está localizado os dois Campus). Com isso, é notório a diminuição dos crimes nas proximidades dessas áreas após uma maior urbanização nas proximidades .

Outro ponto que observamos, é a diminuição do tráfico e roubos/furtos nas mesmas proximidades com a criação do Parque Cimba, um ambiente onde anteriormente era um matagal e foi transformado em um ambiente de lazer para família, amigos e toda comunidade.

A partir da leitura de outras pesquisas sobre o tema, percebeu-se um dos principais agravantes no crescimento da criminalidade no país ocorre em função da inexistência de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da população. Com isso temos para corroborar com essa premissa os dados a seguir, dispostos no Gráfico 4:

### Na sua opinião, quais dessas opções abaixo é responsável pela elevada taxa de criminalidade no município de Araguaína nos últimos anos?

60 respostas

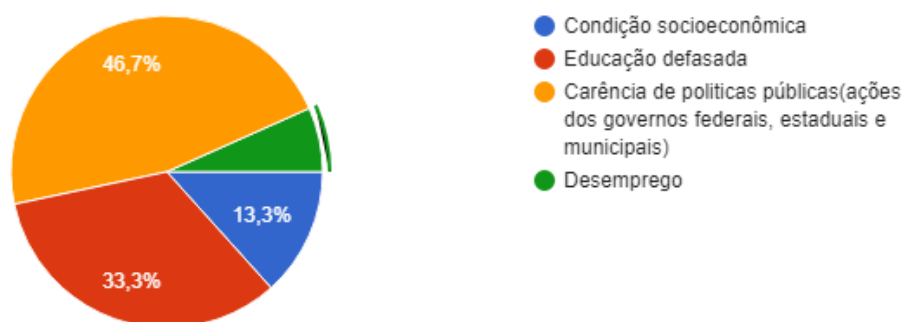


Gráfico 4 - Na sua opinião, quais dessas opções abaixo é responsável pela elevada taxa de criminalidade no município de Araguaína nos últimos anos?

Portanto, a percepção dos discentes em relação a causa do aumento taxa de criminalidade é clara, nota-se que a maioria dos alunos confirmaram que a causa para o aumento da violência no município é a carência de políticas públicas.

Conforme o Gráfico 5 a seguir, ao analisar-se a opinião dos entrevistados, sobre o policiamento em seu bairro/setor, percebe-se que a uma falta de policiamento diário na maioria dos bairros, pois 31,7% dos discentes se deparam com uma viatura policial semanalmente em sua localidade, trazendo assim o sentimento de insegurança aos moradores.

## Com que frequência você se depara com a viatura em seu bairro/setor?

60 respostas

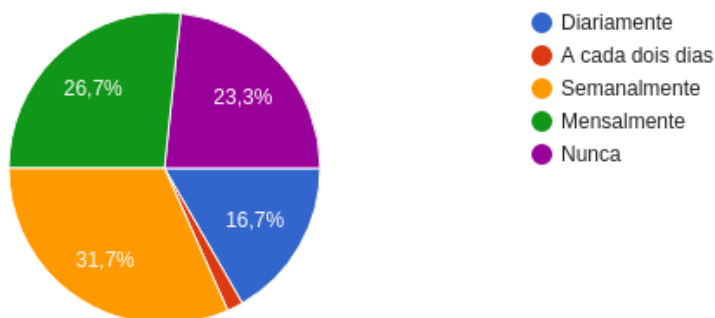


Gráfico 5 - Com que frequência você se depara com a viatura em seu bairro/setor?

Em meio ao corte de investimentos no Brasil, é muito discutido a carência de investimentos em áreas fundamentais como a educação. O ensino defasado é um dos principais motivos da evasão escolar de estudantes, e por conseguinte responsável pela a entrada de jovens no mundo do crime. Ao se examinar o Gráfico 6, que está disposto logo abaixo, percebemos que 33 dos 60 discentes, refletiram e constataram através das suas vivências, que o investimento em educação seria a melhor maneira de evitar a entrada de jovens na criminalidade.

## Na sua opinião, de que forma o Estado(governos federal, estadual e municipal) poderia evitar a entrada de menores no mundo do crime?

60 respostas

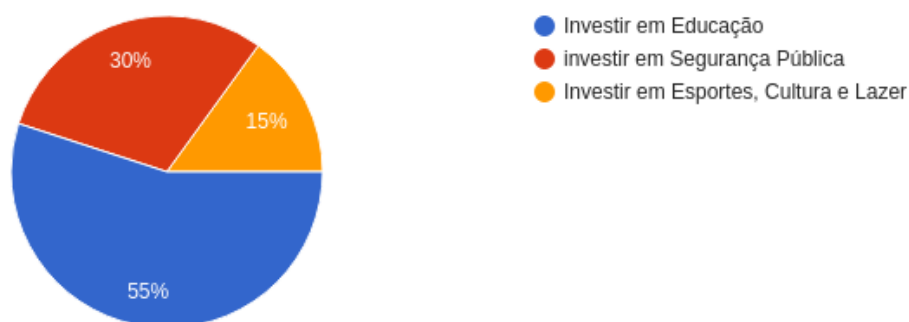


Gráfico 6- Na sua opinião, de que forma o Estado(governos federal, estadual e municipal) poderia evitar a entrada de menores no mundo do crime?

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a análise realizada a partir de questionário aplicado aos discentes do IFTO-Campus Araguaína percebe-se que a opinião dos mesmos acerca dos altos índices de criminalidade na cidade de Araguaína. E com relação a falta de investimento em políticas públicas e a educação escolar inferior às demais.

Outro ponto a ser destacado é com relação a vítimas de roubos e furtos na cidade, 58,3% dos discentes entrevistados declararam que não foram vítimas de nenhum ato criminoso, porém, 90% dos mesmos afirmaram que algum membro de sua família já foi vítima de alguns destes atos.

A maioria dos discentes acreditam que para diminuir a criminalidade na cidade de Araguaína os governos estaduais federais e municipais devem investir em educação, segurança pública e em esportes, cultura e lazer e isto é algo que condiz com a realidade pois muitas pessoas acabam olhando para a criminalidade como a única saída pois não tem oportunidades de estudar pela falta de investimento do governo em educação.

Podemos perceber que discentes do IFTO - Campus Araguaína concordam que os altos índices de criminalidade se dão pelo fato de algumas problemáticas em fatores sociais como educação, políticas públicas e socioeconômica e não apenas pelo fato do baixo investimento em segurança pública que também é um fator que pode auxiliar para amenizar parcialmente crimes violentos mas não diminuí-los drasticamente.

## REFERÊNCIAS

BEATO, C. C. **DETERMINANTES DA CRIMINALIDADE EM MINAS GERAIS**. Revistas Brasileiras de Ciências Sociais, Minas Gerais, v. 13, n. 37, p.1-20, 1998. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69091998000200004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-69091998000200004&script=sci_arttext)>. Acesso em: Agosto de 2019

DANIELI, G. **A prevenção social à violência e à criminalidade**. In: SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PUCRS, 10., 2009, Porto Alegre. Iniciação científica. Porto Alegre: Edipucrs, 2009. p. 44 - 55. Disponível em: <[http://www.pucrs.br/edipucrs/XSalaoIC/Ciencias\\_Sociais\\_Aplicadas/Direito/71454-GABRIELDASILVADANIELI.pdf](http://www.pucrs.br/edipucrs/XSalaoIC/Ciencias_Sociais_Aplicadas/Direito/71454-GABRIELDASILVADANIELI.pdf)>. Acesso em: agosto de 2019.

GARRIDO, A. C. **FATORES SOCIAIS DE CRIMINALIDADE**. 2007. Disponível em: <<http://www.atenas.edu.br/faculdade/arquivos/NucleoIniciacaoCiencia/REVISTAS/REVIST2007/5.pd>>. Acesso em: agosto de 2019.

MARTINS, S. M. **MEDO E INSEGURANÇA NAS CIDADES: A VIOLÊNCIA NO USO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS...** Revista de Direito da Cidade, São Leopoldo, v. 5, n. 2, p.206-227, 2013. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rdc/article/viewFile/9743/7642>>. Acesso em: setembro de 2019.

NETO, F. G.; SILVA, J. E. **A PREVENÇÃO E O CONTROLE DA VIOLÊNCIA E**



**CRIMINALIDADE: PROGRAMAS EXITOSOS.** Disponível em:  
<[http://www.apec.unesc.net/VI\\_EEC/sesoes\\_tematicas/Tema7-Economia Social e Politicas Publicas/Artigo-16-Autoria.pdf](http://www.apec.unesc.net/VI_EEC/sesoes_tematicas/Tema7-Economia Social e Politicas Publicas/Artigo-16-Autoria.pdf)>. Acesso em: junho de 2019.

YIN, R. K. **ESTUDO DE CASO: PLANEJAMENTO E MÉTODOS.** 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001. Disponível em:  
<<http://www.revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/viewFile/771/1327>>.  
Acesso em: setembro de 2019.